



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA

Em: 27 de junho de 2017

(terça-feira)

Às 11 horas

6ª Sessão Solene

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB - CE) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 40 anos de fundação da Igreja Universal do Reino de Deus.

Convido para compor a Mesa o Senador Eduardo Lopes, requerente da presente sessão no Senado Federal. *(Palmas.)*

Convido para compor a Mesa o Deputado Federal Márcio Marinho, requerente da presente sessão na Câmara dos Deputados. *(Palmas.)*

Convido o ex-Senador e Prefeito do Rio, Marcelo Crivella. *(Palmas.)*

Diante dos aplausos, eu vou levar o Crivella para o Ceará. *(Risos.)*

Convido o Sr. Bispo Domingos Siqueira, representante da Igreja Universal do Reino de Deus. *(Palmas.)*

Convido o Sr. Bispo Wagner Negrão, representante da Igreja Universal do Reino de Deus. *(Palmas.)*

E convido o Sr. Bispo Maurício Campos, presidente da Igreja Universal do Reino de Deus. *(Palmas.)*

Composta a Mesa, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB - CE) - Queria aproveitar esta oportunidade para cumprimentar a todos que já foram nominados aqui, que compõem a Mesa nesta sessão solene para comemorar os 40 anos de fundação da Igreja Universal do Reino de Deus. É uma sessão presidida pelo Presidente do Senado e do Congresso Nacional por se tratar de uma sessão conjunta da Câmara dos Deputados com o Senado da República. Portanto, é uma sessão da Casa, é uma sessão do Poder Legislativo, é uma sessão do Congresso Nacional. Eu queria cumprimentar os Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras que aqui estão. Queria cumprimentar todas as Sr^{as} e Srs. Congressistas e ex-Congressistas, minhas senhoras, meus senhores de todo o Brasil, especialmente do meu querido torrão, Ceará, que nos acompanham pelos canais de comunicação do Congresso Nacional, minhas senhoras e meus senhores convidados.

É com muita honra que me junto a todos nesta data em que celebramos, como disse, os 40 anos da Igreja Universal do Reino de Deus.

A determinação, o trabalho e a fé dos devotos transformaram essa igreja em uma das mais significativas instituições religiosas do nosso querido Brasil. Nós precisamos destacar que é impossível hoje falar das práticas evangélicas do Brasil sem destacar a importância da Igreja Universal do Reino de Deus.

Quando o jovem religioso Edir Macedo a fundou, em São Paulo, no dia 9 de julho de 1977, trazia consigo uma profunda fé cristã, que rapidamente conquistou adeptos por todo o Brasil.

Minhas senhoras e meus senhores, nós brasileiros, por formação, sabemos respeitar e valorizar a religiosidade em suas mais diversas manifestações. Eu, assim como grande parte dos brasileiros, nunca me afastei da religiosidade, que considero uma inesgotável fonte de paz, de conforto e de alimento para o espírito e para a alma humana.

Acreditamos na solidariedade. Sabemos que é preciso estender a mão amiga principalmente aos mais pobres e desamparados e buscarmos sobretudo a paz, que só é plenamente alcançada quando existe paz social.

Queria dizer que sempre admirei as obras sociais das igrejas, concretizadas em ações que vão da proteção às crianças sem lar aos cuidados às pessoas da terceira idade e aos muitos brasileiros envolvidos com outros tipos de práticas, que são muitas vezes recuperados pelas igrejas que existem em todo o nosso País.

Eu agradeço a Deus a oportunidade de comemorar com todos vocês este grande dia para os seguidores da Igreja Universal de todo o Brasil. Nós estamos sendo retransmitidos para todo o Brasil.

Que Deus continue abençoando todos, todos nós, neste caminho de construção de um reino de paz, de justiça, de amor à nossa terra e aos nossos irmãos.

Neste momento em que todos nós sabemos da profunda crise econômica por que passa o nosso País, da profunda crise política por que passa o nosso País, é necessário que todos nós tenhamos o sentimento de que algo maior, Deus, está lá em cima para proteger todos nós e o nosso querido Brasil.

Muito obrigado. E parabéns por esta bonita festa hoje de comemoração dos 40 anos da criação da Igreja Universal do Reino de Deus.

Agora, eu convido todos para que escutemos a canção "Até que Te Encontrei", composição de Ed Wilson e Solange de César, na voz da cantora Leonor.

(Procede-se à execução musical.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB - CE) - Eu registro com prazer as presenças do Ministro Substituto e Secretário-Executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Sr. Marcos Jorge de Lima; do Deputado Distrital Sr. Julio César; do Presidente de Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel), Sr. Márcio Silva Novaes; do Presidente da TV Record, aqui presente, Sr. Luiz Cláudio Costa; do Presidente da Rede TV, Amilcare Dallevo; do Vice-Presidente da Central Nacional de Televisão (CNT), Sr. Oscar Martinez Neto. Registro ainda as presenças do Administrador Regional de Samambaia, Sr. Paulo Silva; e de membros da Igreja Universal do Reino de Deus.

Não se costuma anunciar Deputados e Senadores nas sessões solenes do Congresso Nacional, mas registro com prazer a presença do Senador Hélio José e do meu conterrâneo, Senador Elmano Férrer, que é Senador pelo Piauí. O Senador Hélio José é Senador por Brasília. Vejo aqui vários Deputados e Deputadas presentes a esta sessão solene.

Eu convido para fazer uso da palavra o Senador Eduardo Lopes, que é signatário do requerimento para a primeira realização desta sessão solene.

Na sequência, vou pedir desculpas a todos os senhores e senhoras tendo em vista uma agenda no dia de hoje extremamente atribulada. Vamos discutir daqui a pouco, inclusive, a questão da reforma política; vou receber vários convidados na residência oficial e ainda tenho uma reunião com o Presidente da República no Palácio do Planalto. Vou dar a palavra ao Senador Eduardo Lopes e, na sequência, vou convidá-lo para me substituir na Presidência desta sessão solene para dar continuidade a ouvir os demais oradores e algumas outras canções que serão obviamente feitas aqui, elaboradas e cantadas por aqueles autores que já estão nesta sessão solene.

Eu concedo a palavra ao Senador Eduardo Lopes. *(Palmas.)*

O SR. EDUARDO LOPES (Bloco/PRB - RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados Federais, representantes da Igreja Universal do Reino de Deus, os quais saúdo na pessoa do Bispo Domingos Siqueira, ora representando o Bispo Edir Macedo.

Saúdo os demais integrantes da Mesa, o Deputado Márcio Marinho, que também foi requerente desta sessão solene; cumprimento o Prefeito Marcelo Crivella; Bispo Wagner Negrão, responsável pelo trabalho da Igreja Universal do Reino

de Deus em Brasília; também o Bispo Maurício Campos, Presidente da Igreja Universal no Brasil; visitantes, servidores e todos aqueles que nos acompanham pela Rádio e TV Senado e também pelas redes sociais.

Não há, na terra, melhor juiz do que o tempo. Ele tem a capacidade de revelar segredos, firmar certezas e pôr à prova os mais fortes designios. Só os fortes prevalecem com o tempo, e só os preparados conseguem utilizá-lo para amadurecer e progredir em suas convicções e atitudes.

Nos últimos 40 anos, muita coisa aconteceu no Brasil e no mundo. Muitos se foram e mais outros tantos surgiram. Acontece que em meio a um cenário de constante ebulição, uma chama prevaleceu. Em verdade, não somente prevaleceu como ainda cresce. Para uns, uma igreja; para outros, uma universidade da fé. A Igreja Universal do Reino de Deus firmou-se no cenário nacional e internacional como instituição transformadora de vidas e histórias.

O trabalho que começou pelo Bispo Edir Macedo, em 1977, num simples coreto no bairro do Méier, no meu querido Estado do Rio de Janeiro, tomou proporções extraordinárias.

A presença da Igreja Universal em mais de 110 países atesta que seu discurso transpõe barreiras que muitas vezes a política, a mídia ou a diferença linguística não conseguem vencer. A mão amiga que se estende aos aflitos e necessitados possui somente um idioma, e este idioma é a fé. E essa fé, professada de forma inteligente, foi capaz de quebrar paradigmas com os dogmas e costumes religiosos já impostos no cenário brasileiro. Ela veio para revolucionar.

Os resultados apareceram, e o trabalho, que antes era realizado no citado coreto, foi tomando lugar na vida dos cidadãos e nas cidades do Brasil, quando, em 2014, fez marco internacionalmente reconhecido na inauguração do Templo de Salomão, na cidade de São Paulo, evento que contou com a presença das maiores autoridades políticas e também de todas as mídias do nosso País.

Na ordem social, a Igreja Universal possui diversas frentes ou grupos que atuam nos mais variados setores da sociedade. Seja no amparo ao morador de rua, à mulher vítima de violência doméstica, às mães solteiras ou aos presidiários, a mensagem de fé é poderosa e impactante, sendo verdadeiro instrumento de transformação social.

Um dos maiores exemplos é o trabalho feito com as pessoas que possuem dependência química, que recebem tratamento gratuito e de resultado já comprovado por milhares de casos. São famílias e pessoas que se dizem eternamente gratas a este trabalho.

Outro exemplo é o que acontece em Moçambique, onde a Igreja Universal funciona também como instrumento de saúde pública, atuando na prevenção da aids e atuando de forma muito forte no trabalho social.

Tratando, ainda, dos jovens, não posso me esquecer do importante papel desempenhado pelo Força Jovem Universal, que tem um diálogo permanente com a juventude, tratando de temas pertinentes à sua realidade e com uma linguagem de fácil entendimento.

Percebe-se, dessa forma, que o trabalho social desempenhado pela Igreja Universal ajuda os segmentos que, muitas vezes, não conseguem o amparo do Estado ou da iniciativa privada. O valor das vidas que foram salvas por esse trabalho é inestimável.

Por essa e por tantas outras razões, por tantos outros motivos, não poderia ser diferente; eu, juntamente com o Deputado Marinho, ser requerente desta sessão solene.

Eu quero aqui, de forma especial, cumprimentar minha esposa Rosana, que está aqui presente, companheira de fé, chegamos juntos, conhecemos juntos a Igreja Universal do Reino de Deus e podemos testemunhar a transformação que isso trouxe para as nossas vidas. Hoje, já completamos 31 anos de casados, dois filhos, uma família abençoada.

E eu agradeço muito, muito, muito, o trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus, especialmente na pessoa do Bispo Edir Macedo, porque eu posso afirmar, como a maioria aqui, que a minha vida foi transformada graças à dedicação, à entrega desse valente homem de fé, que é o nosso querido, estimado, respeitado e amado Bispo Macedo, como nós mais o conhecemos.

Parabéns, Igreja Universal! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eunício Oliveira. PMDB - CE) - Embora não seja hábito, como eu disse, fazer, Senador Crivella, registros em sessão solene, eu não posso deixar aqui de registrar a presença do meu querido companheiro. Já registrei o Senador Elmano Férrer, que nasceu no meu torrão, em Lavras da Mangabeira, mas representa o Estado do Piauí; já me referi ao Senador Hélio José; e não posso deixar de me referir, também, ao Deputado Júlio César, que é do PSD do Piauí e que está aqui presente, e ao meu querido amigo Mauro Pereira, que é do PMDB do Rio Grande do Sul.

E eu convido para fazer uso da palavra o próximo orador inscrito, autor e signatário do requerimento para a realização desta sessão, o Deputado Márcio Marinho, mas, antes, quero pedir desculpas a todos, já havia comunicado que não tinha

condições de ficar até o final desta belíssima sessão solene, mas vou convidar o meu companheiro, numa deferência especial a ele, que tão bem tem representado, substituindo o nosso Senador Crivella, já em duas ocasiões, e tão bem tem representado os interesses do Rio de Janeiro e do Brasil como Senador da República, meu querido companheiro Eduardo Lopes, para que possa presidir esta sessão.

Muito obrigado a todos e um bom-dia.

Que Deus nos abençoe! (*Palmas.*)

(*O Sr. Eunício Oliveira, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Lopes.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - É uma honra, é um prazer, e eu só tenho que agradecer, em primeiro lugar, a Deus por estar aqui neste momento tão importante, tão especial, agora não só como requerente, mas presidindo a sessão de comemoração dos 40 anos da nossa Igreja Universal do Reino de Deus.

Com a palavra o Deputado Márcio Marinho, requerente, junto comigo, desta sessão solene. Tem a palavra, Deputado.

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Senador Eduardo Lopes, que satisfação estarmos aqui hoje, neste dia em comemoração aos 40 anos da nossa querida Igreja Universal do Reino de Deus, e tendo V. Ex^a agora na condução dos trabalhos desta sessão solene do Congresso Nacional, da Câmara e do Senado.

Em primeiro lugar, a gente quer fazer um agradecimento a Deus por estarmos aqui, nesta manhã de terça-feira, na Casa do povo, homenageando um homem do povo, que é o Bispo Edir Macedo, e a nossa igreja, que é a igreja do povo.

Quero fazer uma saudação ao nosso Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella; quero fazer uma saudação ao Bispo Domingos, aqui representando o Bispo Edir Macedo; quero fazer uma saudação toda especial ao Bispo Maurício, Presidente da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil; quero fazer uma saudação ao Bispo Wagner Negrão, líder da Igreja Universal aqui no Distrito Federal; quero fazer uma saudação a toda FJU, que aqui está presente...

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - ... quero fazer uma saudação aos Calebes aqui presentes...

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - quero fazer uma saudação ao grupo de evangelização aqui presente...

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - ... aos obreiros aqui presentes...

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - ... quero fazer uma saudação aos pastores e esposas aqui presentes...

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - ... e a todos os representantes de vários segmentos da sociedade que aqui estão. Muito obrigado pela presença de cada um dos senhores e senhoras aqui presentes.

Senador Eduardo Lopes, esta Casa, no dia de hoje, as Casas representantes do povo, com esta sessão solene - em que eu tive a grata satisfação de ser um dos proponentes do requerimento para que hoje nós pudéssemos estar aqui nesta sessão solene em reconhecimento a um trabalho que ultrapassou barreiras do Brasil e hoje já se encontra em mais de cem países pelo mundo -, esta Casa, com essa ação de aprovar esta sessão solene, aprova, assina embaixo o trabalho que um dia se iniciou lá no coreto do subúrbio do Rio de Janeiro, onde um homem cujo coração pulsava em ganhar almas para o Senhor Jesus, numa atitude de altruísmo, numa atitude de devoção ao seu Deus, deixou de lado o egoísmo, abandonando a sua vida e querendo fazer aquilo que realmente Deus queria, que era não mais cuidar da sua vida, mas cuidar de almas.

E aquele jovem, mesmo com várias dificuldades - e até física -, não hesitou em tomar pé, coragem e ir para aquele coreto pregar a palavra de Deus; palavra esta que ele acreditava; palavra esta que ele tinha como uma semente, Bispo Domingos, que, ao cair no solo fértil do coração das pessoas, iria produzir aquilo que ele mais acreditava, que era a salvação.

Várias pessoas que ali passavam naquele coreto e que observavam aquele jovem destemido, corajoso deixavam a palavra penetrar nos seus corações, e, a partir dali, os milagres aconteceriam: primeiro o milagre da transformação do seu interior e, depois, os milagres externos, suas vidas transformadas, suas famílias transformadas, as suas curas obtidas por meio da fé, propagada pelo então jovem Bispo Macedo.

E aí o trabalho começou a crescer. Mesmo ninguém acreditando, havia uma força descomunal no coração daquele homem; força esta do encontro que ele teve com Deus. E, quando ninguém esperava, após 10 anos, em 1997, nós conseguimos encher o Maracanã e o Maracanãzinho. E eu estava lá. Eu estava lá, com apenas 17 anos, triste, amargurado, com a família destruída, mas aquela mesma palavra eu deixei entrar no meu coração. E, a partir dali, essa transformação, que já vinha acontecendo na vida de tantas pessoas, aconteceu também na minha vida.

O trabalho continuou, porque como eu, jovem, o trabalho também alcançou vários jovens, e nós começamos também querer fazer aquilo que o Bispo estava fazendo, mas, como tudo que cresce chama a atenção, logo, os segmentos importantes que se achavam dono do Brasil começaram a se incomodar com o crescimento dessa igreja. E, por incrível que pareça, sem nenhum motivo aparente, num dia em que o Bispo Macedo termina o culto, no Brás, em São Paulo, é preso, sem nenhum motivo.

Esse trabalho incomodava. Esse trabalho incomodava, porque ia de encontro a tudo o que nós víamos e ouvíamos, mas esse trabalho tinha a benção de Deus, e, mesmo passando por esse mar revolto, essa tempestade, nós não desistimos - digo nós porque eu também já estava na labuta e na trincheira da conquista de almas.

E hoje esta Casa, como disse no início, faz um grande reconhecimento a um trabalho que começou com um jovem, cujo objetivo foi, é e será unicamente a salvação das pessoas.

(Soa a campanha.)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - Termino minhas palavras dizendo: esta sessão vem como um combustível para que nós, bispos, pastores, obreiros, jovens, membros da nossa querida Igreja Universal do Reino de Deus, continuemos crescendo.

Hoje, estou aqui, formei a minha família - minha esposa, Adriana, e meus filhos estão aqui -, construí a minha família em cima dessa fé que alcancei na Igreja Universal do Reino de Deus.

Então, venho aqui utilizando este tempo para agradecer a Deus, em primeiro lugar, agradecer ao Bispo Macedo e agradecer a todos vocês que compõem essa querida Igreja Universal do Reino de Deus. O meu muito obrigado.

Sucesso e parabéns à Igreja Universal...

(Interrupção do som.) (Palmas.)

(Soa a campanha.)

O SR. MÁRCIO MARINHO (PRB - BA) - Parabéns à Igreja Universal do Reino de Deus, na pessoa do Bispo Macedo! Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Obrigado, Deputado Márcio Marinho.

Quero agora convidar não só para a palavra, para o discurso, mas, antes da palavra, eu quero convidar o nosso Prefeito hoje, ex-Senador, Marcelo Crivella, para cantar aquela canção que se tornou o hino da Universal. *(Palmas.)*

Nós vamos ouvir agora, com Marcelo Crivella, Perfume Universal.

O SR. MARCELO CRIVELLA - Sr. Presidente, Senador Eduardo Lopes; senhores da Mesa; meus irmãos e minhas irmãs queridos que estão aqui hoje celebrando conosco os 40 anos da nossa igreja, e também os Senadores, os Deputados, já nominados, que abrilhantam tanto nossa festa, antes de eu cantar, Presidente, eu queria contar uma história a que eu assisti... Eu acho que Deus permitiu que eu a assistisse para que eu pudesse contar para vocês.

Foi num dia em que eu estava almoçando na casa da minha avó, quando entrou, na época, um funcionário público, Edir Macedo, que disse a ela o seguinte: "Mamãe, eu vou largar o meu emprego para pregar o Evangelho." Minha avó disse: "Meu filho, não faça isso! É um salário pequeno, mas você tem estabilidade. Você não pode ser mandado embora." "Não, a senhora não imagina, mãe, o que eu sinto no meu coração. Eu preciso. Eu vou." E ele insistiu com muita veemência... Demorou uns cinco minutos, então, a minha avó, uma figura extraordinária - vocês precisavam ter conhecido - disse: "Está bom. Você vai, mas eu vou te pedir uma coisa que você não pode negar." E ele: "Está bom, mamãe. O que é?" "Não deixe de pagar o carnê do Instituto, do INSS, que é para, quando você ficar velho, você ter alguma coisa para se sustentar." E nós estamos votando agora a reforma da previdência. *(Risos.)*

Eu não sei se ele ouviu a voz da vovó, não sei se ele está pagando o carnê, mas foi o pedido.

Passados alguns dias, Senador Eduardo Lopes, nasceu a segunda filhinha do Bispo, a Viviane, e eu fui visitá-la de manhã cedo. Ele não foi, porque estava no trabalho, e ela nasceu com dificuldades, ela nasceu com lábio leporino, que, naquela

ocasião, era muito complicado. Quando eu a vi no berçário, levei, claro, um susto. Ela chorava, ela era muito pequeninha, ela tinha uma dificuldade enorme e eu fui andando do hospital para a casa da minha avó me perguntando: por que um homem humilde, mas dizimista fiel, no momento em que toma a decisão suprema da sua vida, que é deixar o pouco que tinha, que para ele era muito... Aliás, na Igreja Universal, nós sempre aprendemos a fazer sacrifícios. Muitos sacrificaram coisas grandes - muitos nos criticam até por isso -, mas talvez - talvez, não; com certeza - ninguém sacrificou mais do que o bispo sem nenhuma garantia, sem nenhum sucesso no horizonte. Tudo o que era o seu emprego colocou no altar e recebeu como recompensa um castigo talvez dos piores, porque eu não saberia qual seria a reação dele ao chegar lá para ver que a sua filha tinha uma situação tão difícil como teve.

Estava desolado. Confesso a vocês que, a cada passo que eu dava, era uma lágrima que caía naquela caminhada até a casa da minha avó. Cheguei lá por volta da hora do almoço, minha família se reuniu, ele chega às cinco da tarde e duas coisas que ele disse me marcaram profundamente. Nem se imaginava a Igreja Universal nessa época. Ele disse duas coisas. A primeira foi: "Mamãe, eu vou gostar mais dela do que da outra." É impossível um pai gostar mais de uma filha do que da outra. Eu imaginei que fosse uma maneira de compensar, de extravasar a sua dor, a sua tristeza. A primeira - vocês conhecem, a Cristiane, casamento blindado -, um bebê lindo, de olhinho azul, cabelinho, era uma coisa. A segunda nasceu com um sério problema na face, mas eu verifiquei depois que essa coisa não era apenas um pai tentando compensar, ou extravasar, ou alguma coisa do tipo. A Igreja Universal teria este perfil: uma igreja decididamente devotada aos que mais sofrem.

Nós éramos cristãos antes. Quando víamos uma pessoa que não xingava, que não fumava, que não bebia, dizíamos: "Ah, o fulano tem tudo para ser crente. Vou chamar e vou levar para a igreja", mas, se passássemos diante de pessoas que não tivessem esse comportamento, nós nos afastávamos. Com a Igreja Universal, mudou. Nós fomos para as portas dos cemitérios, para as encruzilhadas, nós passamos a fazer programas de madrugada, a convidar as pessoas que não dormiam, que tinham vícios, as pessoas que estavam desesperadas, que pensavam em suicídio e logo o altar ficou cheio de gente nessa angústia, nesse sofrimento.

É interessante como aquela criança foi tão importante para nós - talvez o bebê mais lindo que eu já vi nascer -, e como Jesus disse que nós não temos olhos para ver... Nós temos olhos, mas não vemos; nós temos ouvidos, mas não ouvimos.

A segunda coisa que ele disse e que também marcou foi o seguinte: "Eu não vou ficar com raiva de Deus. Agora é que eu vou me dedicar mais ainda; eu vou ficar com raiva é do Diabo." Sabe que aí, nesse instante, eu, que o acompanhava, eu, que o via nos tantos anos que passou nas outras igrejas - e não foi consagrado em nenhuma igreja na qual passou, exatamente porque não viam nele nenhum valor, nenhum talento, um homem do povo, um homem qualquer -, naquele dia, naquele momento, naquela reação, vi nascer um grande líder, um homem extraordinário, que, no momento mais duro da sua vida, fez cumprir aquela palavra de Habacuque, dizendo "o justo viverá pela sua fé". E essa fé se espalhou. Nunca mais se apagou, com todas as perseguições, incompreensões, injúrias, infâmias e calúnias, por tudo que esta igreja passou. Meu Deus do céu! Essa chama continua acesa e o Senador Eduardo Lopes e o nosso Deputado Márcio Marinho hoje fazem com que ela, na Casa do povo, como foi dito, neste grande plenário, nessa forja, onde se retemperam as essências mais puras da nossa brasilidade, esteja acesa, com o testemunho para todo o Brasil de que somos um povo de fé.

E eu, então, por causa da Vivi, escrevi essa música, que fala muito da gente, do nosso começo, de como nós somos, da nossa origem, que se chama Perfume Universal e que eu vou pedir para cantar para vocês agora.

(Procede-se à execução musical.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Poxa, vida, é o hino da Universal mesmo. Poxa, vida, maravilhoso. Não tenho dúvida de que é inspiração de Deus, realmente.

Quero agora convidar para fazer uso da palavra o Bispo Domingos Siqueira, nesta sessão representando o Bispo Macedo. *(Palmas.)*

O SR. DOMINGOS SIQUEIRA - Gostaria de expressar o nosso agradecimento por esta sessão solene e falo em nome do Bispo Edir Macedo Bezerra, dos 7 milhões de fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil e dos 2 milhões residentes em mais de 110 países no exterior, além do nosso corpo eclesial formado por 320 bispos e 14 mil pastores, que cumprem a missão evangelizadora em nosso País e em todo o mundo.

Gostaria de que as senhoras e os senhores soubessem que este dia ficará profundamente marcado em nossa história.

Agradecemos, em primeiro lugar, às Sr^{as} e aos Srs. Deputados, membros do Congresso Nacional, na pessoa do Senador Eunício Oliveira, Presidente do Senado Federal e deste Congresso, e do Deputado Federal Rodrigo Maia, Presidente da Câmara dos Deputados, esta homenagem.

De V. Ex^{as}, representantes do povo brasileiro, a Universal levará esta sessão solene como reconhecimento que a Nação faz do trabalho anônimo, silencioso e, muitas vezes, incompreendido que a Igreja Universal realiza, há 40 anos.

É difícil imaginar que, daquele singelo coreto de uma praça pública no subúrbio do Rio de Janeiro, em 1977, o Bispo Edir Macedo, acompanhado de algumas poucas pessoas, daria início a um formidável movimento de fé e de solidariedade, que rapidamente tomaria conta do Brasil e se espalharia por muitos países do mundo.

Muitos nos perguntam qual a razão desse sucesso. A resposta é até simples, é a palavra de Deus. O segredo do sucesso da Universal está na palavra de Deus e na coragem de segui-la, de obedecê-la contra tudo e contra todos, contra os preconceitos e as injustiças, muitas vezes, cometidas.

Ninguém nasce ligado a uma igreja ou a elege a partir de uma herança familiar ou imposição social. Assim, o homem escolhe a igreja, não a igreja o homem. É uma liberdade intrínseca, da pessoa, que não pode ser violentada sob nenhum pretexto.

Assim, toda forma de intolerância religiosa é atentado contra a liberdade dos indivíduos. Muitos dos ataques que a Universal vem sofrendo ao longo desses 40 anos são movidos pelo preconceito religioso, mas é certo que também são fruto da incompreensão e até do descontentamento sobre o verdadeiro trabalho da Universal e do resultado na vida das pessoas. No caso desses agressores pela ignorância, nem podemos culpá-los muito, pois estivemos tão completamente ocupados, cumprindo nossa missão, que talvez tenhamos falhado em demonstrar o que fazemos.

Por exemplo, estimulando nossos fiéis para que busquem o sucesso profissional e o conforto material que merecem. V. Ex^{as} estão convidados a visitar qualquer um dos 7.157 templos e catedrais instalados em todos os Estados e aqui, no Distrito Federal, ou as 2.857 igrejas no exterior. Em todos, encontrarão milhões de pessoas que se reencontraram com a vida, gente que resolveu arregaçar as mangas para empreender e prosperar.

Ou unindo homens e mulheres solitários, ajudando-os na busca do verdadeiro amor, que estabelece casais e forma famílias por intermédio da terapia do amor.

E resgatando dependentes do inferno do vício. Somente em 2016, foram mais de 55 mil que abandonaram vícios com a ajuda do nosso programa Vício tem Cura. Nós temos aqui alguns membros que compõem esse grupo, presentes, aqui, na cerimônia, exatamente representando todos os demais em todo o Brasil e em todo o mundo.

Alimentando e acolhendo moradores de rua num total de 560 mil atendimentos por ano por nossos Anjos da Madrugada.

Auxiliando na ressocialização de detentos em todo o Brasil. Entre os presos e os seus familiares, em 2016 fizemos mais de 837 mil atendimentos no programa social Universal nos Presídios. Temos também aqui membros desse grupo tão importante, desse trabalho tão importante da Igreja Universal do Reino de Deus.

Amparando 56 mil mulheres vítimas da violência doméstica com nosso programa Raabe.

Mobilizando milhões de jovens carentes ou sem perspectiva na busca de um futuro como cidadãos de bem, com a Força Jovem Universal.

Oferecendo afeto e atenção a 386 mil idosos abandonados por suas famílias, com o programa Calebe.

Os grupos aqui presentes - e eu gostaria que os membros desses grupos se colocassem de pé -, representam o trabalho espiritual e social da nossa instituição em todo o mundo.

Ao lado dos invisíveis da nossa sociedade - das periferias das grandes cidades, das comunidades esquecidas por governos, dos afogados em crises pessoais -, V. Ex^{as} podem ter certeza de que sempre haverá um bispo, um pastor ou um obreiro da Universal.

Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, antes de encerrar, eu gostaria de deixar mais um registro: quero falar um pouco mais sobre o valor da palavra. O Bispo Macedo vem trazendo uma grande revelação a todos nós e disse recentemente, em seus programas de rádio e nos cultos realizados, o seguinte exemplo, de que gosto muito: os professores - verdadeiro esteio de nossa sociedade - sabem o quanto suas palavras e ações podem afetar seus alunos, positiva ou negativamente. Assim, suas palavras formam médicos, que exercem a arte da cura; forjam engenheiros nas mais variadas vertentes; arquitetos, que projetam casas, prédios, pontes, viadutos, cidades e muito mais; os advogados, uma das profissões mais antigas da humanidade. As palavras dos professores também formam políticos, prefeitos, governadores e presidentes, aqueles que criam, fiscalizam e executam leis a fim de beneficiar a população, além de todas as outras profissões conhecidas.

Não se trata aqui de debater se o ofício de professor deveria ser considerado o mais importante para a sociedade - quando no Brasil talvez seja o menos valorizado -, mas sim relembrarmos que provavelmente dessa profissão dependem as nações, porque seus ensinamentos, suas palavras colaborarão para formar os responsáveis por nosso futuro.

Mas se a palavra de um professor forma aqueles que construirão nações e feitos incríveis, o que dizer da palavra de Deus? Do que ela pode fazer na vida daqueles que a praticam?

Essa palavra nunca volta vazia. Ela sempre se cumpre, exatamente como está escrito, independentemente da passagem do tempo. A palavra de Deus é eficaz.

Pois bem, é por causa dela que a Universal trabalha, empenhada na luta contra a falta de conhecimento da palavra que forma novas criaturas. E é por isso que a Universal tem superado todo tipo de adversidade e chegou até aqui com relativo sucesso: sucesso por ter atravessado fronteiras, na superação de desafios com as diferentes línguas, costumes, culturas, religiões, sociedades ultraconservadoras e muito mais. Mas o sucesso é relativo porque há muito o que se fazer. Para divulgar essa palavra mundo afora, há muito ainda que ser feito. E este é o nosso principal foco: atender a ordem do Senhor Jesus, que é "Ide e pregai o Evangelho a toda criatura".

Essa palavra é o poder das Sagradas Escrituras fluindo como o vento do Espírito na transformação de vidas recuperadas em todos os sentidos. A palavra de Deus é a razão para termos chegado até aqui. E é por causa dela que temos a certeza de que vamos atingindo muito mais. Nós estamos certos disso.

Hoje, ao recebermos essa linda homenagem, dedicamos tudo isso ao nosso Deus e à sua palavra. Estamos firmes na certeza absoluta de que o céu e a terra passarão, mas as palavras do Altíssimo não hão de passar, conforme disse o nosso Senhor Jesus Cristo, em Mateus capítulo 24, versículo 35.

Muito obrigado a todos. Que Deus os abençoe. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Ouvimos, então, o Bispo Domingos Siqueira, representando o Bispo Edir Macedo.

Agora, eu vou conceder a palavra aos membros do Congresso Nacional, aos Deputados e Senadores inscritos, falando pela Liderança dos seus respectivos partidos. Vamos conceder a palavra por cinco minutos, prorrogáveis por mais um minuto, para que todos possam também prestar a sua homenagem.

O Senador Wellington, que é Líder do nosso Bloco, agora também está sentado à mesa conosco.

Eu quero conceder a palavra, representando a Liderança do PRB na Câmara dos Deputados, ao Líder da Bancada, Deputado Cleber Verde. (*Palmas.*)

Com a palavra Deputado.

O SR. CLEBER VERDE (PRB - MA. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Presidente, Senador Eduardo Lopes, a quem quero cumprimentar, inclusive cumprimentando-o pela autoria do requerimento desta sessão solene. Quero cumprimentar também o Deputado Márcio Marinho, coautor do requerimento que deu origem a esta sessão solene.

Quero cumprimentar o Prefeito Crivella. Em nome do Crivella, eu quero cumprimentar todos, especialmente o Bispo Domingos, Presidente da Igreja. Cumprimento todos os membros da Igreja Universal aqui presentes.

E, de forma especial, companheiro e amigo Crivella, que esteve aqui no Congresso Nacional como Senador, eu quero, ouvindo aqui esse hino da Universal, o Perfume - que se espalhou aqui pelo plenário desta Casa no dia de hoje -, que esse Perfume, Crivella, se espalhe pelo Senado, pelo plenário do Senado, se espalhe pelo Congresso Nacional, se espalhe pela República do Brasil, porque nós sabemos o quanto estamos precisando de uma mudança que, não tenho dúvida, precisa do amor de Deus para acontecer.

Eu ouvi aqui o Márcio Marinho. Eu ouvi o Crivella quando falou das dificuldades que teve o pai Bispo Edir Macedo, fundador da Igreja, com o nascimento da sua filha. Ouvi o Márcio Marinho falando da prisão do Edir Macedo. E nós sabemos que as dificuldades que aparecem, que advêm na vida da gente muitas vezes são para o nosso crescimento, para o nosso fortalecimento, para o nosso amadurecimento. Afinal de contas, o cair pode até ser dos homens, mas o levantar é de Deus.

E eu tenho certeza de que esse Perfume que o Crivella cantou aqui hoje, de forma tão emocionante, que emocionou todos nós, que cantamos junto com ele, esse Perfume vai-se espalhar pelo Brasil, Crivella. E Deus vai nos ajudar a levantar esta República, Crivella.

Nós estamos precisando neste momento do amor de Deus sobre esta Nação. Estamos vivendo momentos de muitas dificuldades.

Eu me sinto muito honrado de poder liderar o PRB, o PRB que tem, aqui nesta Casa, homens e mulheres de bem, honrados, dignos, que também são frutos da vontade política do povo do seu Estado, mas especialmente da força da juventude, da força jovem da Igreja Universal, dos obreiros, daqueles que têm fé e querem o melhor para o seu Estado. A exemplo da

Bahia, que trouxe para cá o Deputado Márcio Marinho, a Deputada Tia Eron. Lá do Rio de Janeiro, a minha Presidente do PRB Mulher, Deputada Rosângela; o Deputado Roberto Sales, que aqui está. Lá do Sergipe veio o Deputado Jony. De São Paulo, meu amigo irmão Antonio Bulhões, Roberto Alves, meu companheiro Vinícius. Enfim, no Senado, Eduardo Lopes.

A Casa aqui representada por esses homens membros da Universal me dá certamente ainda mais responsabilidade de conduzir essa liderança. Que nós possamos com firmeza, com hombridade, com respeito acima de tudo ao povo brasileiro, conduzir este partido, que vai buscar e que tem a sua essência, acima de tudo, na responsabilidade pública com esta Nação de poder levar e fazer o melhor na aprovação das leis, na garantia daquilo que é o instrumento da vida do povo brasileiro, permitindo, acima de tudo, dignidade, respeito e, acima de tudo, garantindo o melhor para o povo brasileiro.

Portanto, quero aqui dizer que reconheço. Não sou da Igreja, sou católico. Mas quero cumprimentar o Bispo Emerson, lá do Estado do Maranhão. Cumprimento o Presidente da Juventude do nosso Partido, do PRB, o Thiago.

(Soa a campanha.)

O SR. CLEBER VERDE (PRB - MA) - Cumprimento o Marco Aurélio, lá do Estado do Maranhão. Cumprimento aqui também o Renato Junqueira, que agora preside a Fundação Republicana Brasileira. Cumprimento Mauro Joaquim, que é nosso tesoureiro, e o nosso Presidente licenciado, Ministro Marcos Pereira.

Quero dizer que nós nos sentimos muito honrados, e eu particularmente reconheço, como eu disse, o trabalho desta igreja, que resgata realmente a dignidade das pessoas, que vai para as ruas e tira as pessoas que estão envolvidas com drogas e as resgata para a vida social, que faz um trabalho social belíssimo não só no Maranhão, mas em todo o Brasil, e quiçá no mundo.

Eu quero dar um exemplo de forma especial, Crivella. Eu tive a oportunidade de ir a Bruxelas e conhecer uma igreja chamada... Na Antuérpia lá em Bruxelas, uma igreja que certamente dá um ou dois fiéis por semana, e o pastor lá firme...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. CLEBER VERDE (PRB - MA) - ... orando a Deus pelas almas que o procuram. Uma prova incontestável de que essa igreja, acima de tudo, se preocupa em resgatar almas para Jesus.

Portanto um viva muito especial aos quarenta anos da Igreja Universal!

Parabéns a todos vocês que fazem a Universal do Brasil! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Como manda o nosso Regimento, por ser uma sessão do Congresso Nacional, nós temos a alternância entre a fala de um Deputado e a fala de um Senador.

Então, agora, eu quero convidar e dar a palavra para o Senador de Brasília, Senador Hélio José, falando pelo PMDB.

Senador Hélio José, V. Ex^a tem a palavra. *(Palmas.)*

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Quero dar um bom-dia a todos, agradecendo imensamente ao meu amigo, colega Senador Eduardo Lopes, Presidente desta sessão. Quero cumprimentar especialmente nosso cantor, Senador, Prefeito Crivella, uma revelação e amigo da Casa - não é, Crivella? Cumprimento o nosso querido Deputado Federal Márcio Marinho, esse bom baiano, que, junto com a boa carioca ali de Nova Iguaçu, a nossa querida Rosângela Gomes e o Cleber Verde liderando, fazem essa Bancada maravilhosa de Deputados Federais aqui que eu cumprimento. Quero cumprimentar também o meu querido amigo, o Deputado Distrital de Brasília Julio Cesar. Ao nosso representante Bispo Domingos Siqueira, representante do Bispo Edir Macedo, e a todos os bispos e pastores da Igreja Universal aqui presentes meus agradecimentos por estarem aqui e estarem participando desse importante evento. Quero agradecer aos demais Senadores, Telmário, Elmano, que estavam aqui, e demais Deputados Federais que estão aqui, que estão vendo aqui, e às senhoras e aos senhores presentes.

Crivella, primeiro você espalhou perfume, alegria, amor e amizade, que é o que nós da família cristã temos que espalhar para todos. Então, parabéns! Que música linda, que retrata realmente uma história gloriosa, coberta de sucesso, porque são 40 anos da Universal que estamos comemorando agora. E a Universal hoje não é uma coisa qualquer: a Universal faz parte da história do Brasil e da história do mundo, porque está presente em vários lugares.

E começou lá com esse exemplo simples que você colocou do homem público, servidor público igual a mim, que sou um servidor público concursado que abriu mão inclusive do seu concurso para fazer esta cruzada. Parabéns! E a música é linda, um exemplo de vida que a Viviane - não é o nome da mocinha? -, que hoje, com certeza, deve estar dando bons exemplos para nossa Igreja Universal. Parabéns, Crivella!

Pessoal, o livro do Êxodo, capítulo 16, versículo 35, descreve a peregrinação do povo de Israel pelo Deserto do Sinai. O povo hebreu deixou o Egito após quatro séculos de escravidão e, sob o comando de Moisés, partiu em busca de Canaã, a Terra Prometida. A jornada não foi breve, nem fácil - foram 40 anos de dificuldades e provações -, mas, durante todo aquele tempo, Deus alimentou seu povo, lapidou sua fé e permaneceu ao seu lado.

Essa é uma passagem muito conhecida da Bíblia. Não há quem não se comova com a história de Moisés e dos Dez Mandamentos. É uma história parecida com essa cruzada grande que a Universal vem fazendo e hoje está chegando aos 40 anos.

É difícil, também, gente, não fazer um paralelo entre a travessia do Sinai e os 40 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. Nós sabemos das dificuldades e das provações que a Universal teve de superar ao longo de seus 40 anos de existência. Sabemos dos obstáculos que seus fiéis, seus bispos e pastores enfrentaram, no Brasil e em outras partes do mundo. Sabemos, também, caro Domingos, como vocês têm prosperado e permanecido devotos à missão de manter acesa a chama do Evangelho e de continuar "ganhando almas" para Deus com trabalhos sociais tão importantes iguais aos que V. S^a relatou aqui para todos nós sabermos dos trabalhos sociais da igreja.

Já vai longe o dia em que o cidadão Edir Macedo Bezerra subiu os degraus do coreto do Jardim do Méier pela primeira vez, com uma Bíblia debaixo do braço, um teclado e um microfone, e começou a proclamar e a magnificar a palavra de Deus.

Os coretos representam as praças de nossas cidades do interior e sempre serviram como palco para apresentações de pequenas bandas e fanfarras, ou como sede para manifestações cívicas e políticas. Naquele ano de 1977, o Bispo Macedo emprestou ao coreto do Méier uma função nova, ainda mais nobre que as habituais.

Aqui vai seguir o discurso que eu vou deixar só para registro, porque o tempo já está se esgotando, para nós não perdermos tempo. Eu falo aqui e explico tudo sobre a expansão da Igreja Universal no Brasil, com aquele memorável ato em 1987, um evento chamado "Duelo dos Deuses", reunindo mais de 200 mil pessoas no Maracanã, que revelou o movimento evangélico no Brasil.

Depois houve a expansão no mundo, começando por Nova York, chegando a Hong Kong, África etc. Depois, a tradição social, esse empenho social que o nosso Domingos descreveu aqui.

Hoje em dia, a Universal conta com 15 mil pastores, que provêm orientação espiritual para um rebanho de 8 milhões de fiéis em 105 países diferentes. Os rumos são um reflexo do trabalho consistente, contínuo e dedicado de todos os...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) - Depois, eu continuo explanando algumas questões que vão ser colocadas aqui no discurso, que oficialmente ficará para os *Anais* desta sessão.

Eu chego a este parágrafo: Não há como negar, entretanto, que nossa sociedade se baseia em valores fundamentalmente cristãos: 80% dos brasileiros identificam-se como evangélicos ou católicos; apenas 6% seguem outras religiões. Por isso, defendo no Senado Federal, como Senador de Brasília, a vida, a família e o meio ambiente como coisas fundamentais para uma sociedade melhor.

Viva o povo cristão! Viva o nosso Prefeito Crivella! Viva os cristãos da Igreja Universal! Viva a vida, viva a família e o meio ambiente. Que Deus nos ajude hoje, sempre e amanhã.

Muito obrigado.

Meu mandato está à disposição de todos vocês.

Obrigado, Crivella.

(Palmas.)

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR HÉLIO JOSÉ.

(Inserido nos termos do art. 203 do Regimento Interno do Senado Federal, primeiro subsidiário do Regimento Comum.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Na sequência, tem a palavra o Deputado Roberto de Lucena falando pela Liderança do PV, Partido Verde. Deputado Roberto de Lucena com a palavra.

O SR. ROBERTO DE LUCENA (PV - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Obrigado.

Sr. Presidente, Senador Eduardo Lopes, cumprimento V. Ex^a pela Presidência desta sessão e pela iniciativa de ser o seu proponente.

Quero cumprimentar também o Deputado Federal Márcio Marinho, também requerente da presente sessão; o ilustre Prefeito do Município do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Crivella, uma grande liderança, um grande ícone e um emblema para nós, aqui no Congresso Nacional, de um homem público que transformou a sua vida pública numa verdadeira missão, numa cruzada em favor das pessoas que mais necessitam.

Cumprimento o Bispo Domingos Siqueira, que representa a Igreja Universal do Reino de Deus; o Bispo Wagner Negrão, representante também da Igreja Universal do Reino de Deus; e o Bispo Maurício Campos.

Quero cumprimentar as Sr^{as} Deputadas e os Srs. Deputados presentes a esta sessão, as senhoras e os senhores convidados que muito nos honram nesta oportunidade.

Sr. Presidente, a Bíblia Sagrada diz: "Não desprezeis o dia dos pequenos começos". E hoje, exatamente 40 anos depois do pequeno começo da Igreja Universal do Reino de Deus, ela é homenageada neste plenário pelo Congresso Nacional, e homenageada de forma justa, no reconhecimento que esta Casa faz por tudo aquilo que a Igreja Universal do Reino de Deus representa para o nosso País, através do seu trabalho de evangelização, recuperando famílias, restaurando lares, levantando pessoas; e o grande trabalho social que a igreja desenvolve, tanto nas grandes cidades como nas pequenas cidades, nos morros, nas regiões mais longínquas e mais distantes.

Quarenta é um número emblemático na Bíblia Sagrada. Quarenta lembra o número de anos que Israel levou para atravessar o deserto; fala também dos 40 dias de jejum do Senhor Jesus e fala também dos 40 dias que o Senhor Jesus, depois de ressurreto, ainda permaneceu conosco antes da sua ascensão aos céus.

E nesta data emblemática dos 40 anos, nós lembramos esse período de uma história linda de superação pela fé. E fé é exatamente a palavra que, para mim, melhor define a Igreja Universal do Reino de Deus.

Eu quero, nesta oportunidade em que ocupo esta tribuna, trazer à Igreja Universal a saudação, o reconhecimento e o respeito da Igreja O Brasil para Cristo, igreja que está evangelizando o País há 61 anos, fundada pelo Missionário Manoel de Mello, que faleceu no ano de 1990, e até o oitavo ano da Igreja Universal, ainda no Rio de Janeiro, tinha um amor e uma ligação profunda com o Bispo Macedo...

(Soa a campanha.)

O SR. ROBERTO DE LUCENA (PV - SP) - ...e com a liderança da Igreja Universal daqueles dias.

Trago também aqui o reconhecimento e a saudação da Frente Parlamentar Evangélica - como um dos seus dirigentes - e a saudação do Partido Verde, que aqui represento.

Quero louvar a Deus pela vida dessa igreja, que como uma árvore frondosa estendeu-se não apenas pelo Brasil, mas pelo mundo, oferecendo sombra, oferecendo folhas e oferecendo frutos que servem de alimento e que servem de remédio para muitos.

Quero saudar a Bancada de Deputados Federais que são missionários da Igreja Universal do Reino de Deus aqui no Congresso Nacional, através dos Deputados Federais do meu Estado de São Paulo: Deputado Roberto Alves, Deputado Antonio Bulhões.

Eu peço, Sr. Presidente, apenas um minuto para concluir.

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. ROBERTO DE LUCENA (PV - SP) - Finalizo cumprimentando a todos os obreiros, a todos os pastores, a todos os bispos, ao Bispo Edir Macedo e a todo o maravilhoso povo da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil e no mundo. É um povo de fé, um povo de trabalho, um povo determinado, um povo que diuturnamente está nos templos e nas ruas e onde é necessário, levando amor de Deus e sendo a mão de Deus para aqueles que mais necessitam.

Muito obrigado Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer.

Que Deus abençoe o Brasil e parabéns à Igreja Universal do Reino de Deus. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Obrigado, Deputado Roberto de Lucena.

Agora eu convido à palavra o Senador Wellington Fagundes, que vai falar representando a Liderança do Bloco Moderador no Senado Federal. Com a palavra o Senador Wellington Fagundes.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco/PR - MT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Meu caro companheiro e Presidente do PRB nacional, Senador do nosso Bloco, companheiro com quem sempre, às terças-feiras, estamos juntos no almoço para discutir os assuntos do País, principalmente aquilo que tem a ver com o nosso Bloco.

Quero cumprimentar também o Senador Telmário, que aqui está representando também o Bloco Moderador, e cumprimentar o meu companheiro, Prefeito, ex-Deputado Federal, ex-Senador e hoje Prefeito da capital mais linda do Brasil, que é o Rio de Janeiro, nosso companheiro Crivella.

Eu quero aqui cumprimentar também o representante da Igreja Universal do Reino de Deus, Sr. Bispo Domingos Siqueira; o representante da Igreja Universal do Reino de Deus em Brasília, o Bispo Wagner Negrão; e também o Bispo Maurício Campos; e, em nome deles, cumprimentar todos os fiéis, todos os pastores, essa grande comunidade evangélica que aqui hoje se faz presente, a todos que vieram aqui prestigiar.

Quero cumprimentar também o Luiz Cláudio Costa, que é o diretor aqui da TV Record; e o Amilcare Dallevo, da RedeTV. Meus amigos - assim gostaria de chamá-los, porque creio que todos que aqui estão são amigos do Brasil. Amigos, principalmente, no momento que vivemos, hoje, de uma tensão social neste País, e não fosse o papel de cada um de vocês, homens e mulheres que aqui estão, e que estão nos assistindo, da Universal, o que seria deste País?

Por isso, quero dizer que é com muita alegria que me associo às comemorações dos 40 anos de fundação da Igreja Universal do Reino de Deus. E, na pessoa do Bispo Edir Macedo, seu fundador, eu gostaria de saudar todos os seus sacerdotes, colaboradores e milhões de fiéis no Brasil e por todo o mundo.

A semente da palavra de Deus e do amor ao próximo por ele plantada e cultivada, naquele pequeno coreto lá do Jardim do Méier, subúrbio do Rio de Janeiro, deixou profundas raízes nos corações e mentes de uma humanidade ansiosa por trilhar um caminho de libertação, de transcendência, de superação, em face dos males e das misérias espirituais, materiais e sociais, que afligem as vidas dos indivíduos, das famílias, das sociedades e também das nações da Terra.

Por isso, Senador Eduardo Lopes, quero aqui dizer que foi uma semente que produziu frutos abundantes a partir da solidariedade, da confiança e da colaboração de inúmeras pessoas que, ao longo de todo esse tempo, sentiram-se interiormente mobilizadas por essa mensagem renovadora. Sob os galhos robustos dessa árvore, seus crentes encontram o frescor e a sombra que os protegem e energizam para triunfar dos inúmeros e difíceis desafios do cotidiano.

(Soa a campanha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco/PR - MT) - E quem mais poderia saber dizer isso seria o próprio Bispo Edir Macedo, se aqui estivesse.

Com os seus 7.157 templos presentes em todo o Brasil, unindo caridade cristã ao compromisso com a eficiência de resultados, a Igreja Universal multiplica seu dinamismo em numerosas atividades assistenciais, que suplementam e reforçam a ação dos Poderes Públicos num Brasil e num mundo ainda marcados por profundas desigualdades. A força do voluntariado que a igreja é capaz de mobilizar se traduz em programas sociais operados por 250 mil colaboradores.

Quero aqui dizer que a Igreja Universal do Reino de Deus chegou ao meu Estado, o Mato Grosso, há pouco tempo, há 31 anos, em 1986, e hoje já é uma das maiores...

(Interrupção do som.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco/PR - MT) - ... comunidades evangélicas do mundo. *(Fora do microfone.)*

Quero aqui, ao concluir, parabenizar a todos, porque o Brasil, se hoje não é um País de uma tensão social muito maior, é exatamente graças ao trabalho social que todos vocês desempenham. Fica aqui o meu reconhecimento, em nome do Bloco Moderador, do Senado, do Congresso Nacional e da sociedade brasileira, e o nosso agradecimento por todo esse trabalho.

Que Deus os ilumine, que dê mais energia para que vocês possam, a exemplo do Bispo, quando foi conduzido para a prisão... Ele não foi de cabeça alta. Ele disse que ia de cabeça baixa exatamente para fazer as reflexões de tanta perseguição que uma igreja que quer criar, que quer fazer, que quer ajudar um país é obrigada a sofrer.

Na pessoa dele, fica aqui a minha emoção e os parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Na sequência, convido o Deputado Mauro Pereira, que vai falar pela Liderança do PMBD na Câmara dos Deputados.

Após o Deputado Mauro Pereira, temos mais dois inscritos e aí encerraremos a sessão. Depois do Deputado Mauro Pereira, temos o Senador Telmário Mota, falando pela Liderança do PTB, e o Deputado Jhonatan de Jesus, falando pela Liderança do PRB na Câmara também.

Deputado, com a palavra.

O SR. MAURO PEREIRA (PMDB - RS. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Primeiramente, gostaria de cumprimentar todos e todas e de desejar que sejam sempre bem-vindos a esta Casa. Quero cumprimentar aqui o nosso

amigo Senador Eduardo Lopes, que é o nosso Presidente desta sessão. Quero cumprimentar o meu colega Deputado Federal Márcio Marinho, que nos honra aqui com o seu trabalho, o nosso sempre Bispo Sr. Marcelo Crivella, hoje o nosso Prefeito do Rio de Janeiro, nosso grande amigo, o representante da Igreja Universal do Reino de Deus também, o Sr. Bispo Domingos Siqueira, o Sr. Bispo Wagner Negrão e o Sr. Bispo Maurício Campos, representando aqui o nosso Bispo Edir Macedo. Também quero cumprimentar o Sr. Marcos Jorge, Ministro Interino da Indústria e Comércio, cumprimentar também o Sr. Luiz Cláudio, que representa aqui a nossa Rede Record de televisão e cumprimentar o meu colega Deputado Carlos Gomes, que é do meu Estado do Rio Grande do Sul - eu sou da Cidade de Caxias do Sul. Quero cumprimentar aqui todos os obreiros.

Nós, do PMDB, Deputado Baleia Rossi... Eu quero dizer com toda a sinceridade: o Brasil é um País reconhecido, em qualquer lugar do mundo - estive agora na China, agora, no encontro dos BRICS, e é uma das coisas que eles mais reconhecem do Brasil -, por ser um País onde nós vivemos em paz, onde há religiões, e um respeito o outro, e todos trabalham pelo bem da sociedade.

Mas a Igreja Universal do Reino de Deus... Ninguém chega aonde chegou, porque é bonito ou porque tem alguma diferença. As pessoas conseguem chegar aonde chegaram baseadas no trabalho e na dedicação. É assim que as coisas acontecem na vida das pessoas. E os membros da Igreja Universal do Reino de Deus procuram fazer isso com maestria.

Eu acordo muitas vezes de madrugada e, de vez em quando, tenho que dar conselho para algum amigo meu: "Mauro, não estou conseguindo dormir à noite." Falo: "Olha, quando você acordar de madrugada, procura pensar e analisar... Se for possível, liga a televisão, porque sempre há alguém de alguma igreja, falando; e normalmente é a Igreja Universal. E, ali, você escuta que, dali, sai alguma coisa positiva que vai ajudá-lo no seu dia a dia." E é isso que acontece na vida das pessoas para quem trabalha de madrugada querendo ajudar o próximo.

Eu quero aqui parabenizar a Igreja Universal pelos A Gente da Comunidade, pelos Anjos da Madrugada, pelo Calebe, pela Força Jovem, pelo Ler e Escrever, pelo trabalho nos presídios, pelo Raabe e pelo T-Amar.

Eu não tenho dúvida nenhuma disto: se o nosso País não tivesse o trabalho de vocês, imagine só como estaria nossa sociedade! Os governos não conseguem fazer 20% do que tem que ser feito; têm que ter o apoio da sociedade e têm que ter o apoio das igrejas. E a Igreja Universal faz isso com muito carinho, com muito amor. E nós, da Bancada do PMDB, queremos agradecer por tudo isso.

Hoje nós estamos atravessando um momento muito difícil. Vocês estão aqui num dia especial.

(Soa a campanha.)

O SR. MAURO PEREIRA (PMDB - RS) - Hoje é o dia em que nós, Deputados e Senadores, temos que ter muita tranquilidade, muita fé e muita luz pelas decisões que nós teremos que tomar pelo bem do Brasil. Nós precisamos do apoio de todos. E que bom que hoje nós temos aqui tantas pessoas do bem, tantas pessoas querendo o melhor para nossa gente, o melhor para o nosso Brasil!

Eu estou tendo o privilégio de falar em nome da Bancada do PMDB para dizer a todos - agora há pouco estava aqui o Deputado Hildo Rocha, que falou: "Mauro, eu estive agora em Roma e fui ao templo da Igreja Universal lá." - que a Igreja Universal está em todos os lugares, na maioria dos lugares do mundo, em especial nos lugares onde mais se precisa de uma mão amiga.

Então, quero parabenizá-los todos. Quero parabenizá-los pelos Deputados que fazem parte desta Casa...

(Soa a campanha.)

O SR. MAURO PEREIRA (PMDB - RS) - Só para concluir.

São Deputados amigos, são Deputados que trabalham diariamente pensando no País, são pessoas que realmente valorizam o Parlamento, como os demais Deputados desta Casa.

Muito obrigado a todos.

Parabéns pelos 40 anos da Universal! E parabéns ao nosso Bispo Marcelo Crivella, que sempre foi uma pessoa que, quando você o encontra, ele traz uma palavra de carinho, um respeito, um abraço amigo. E é disto que o Brasil precisa: um abraço amigo.

Boa sorte a todos e que Deus nos ilumine! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Obrigado, Sr. Deputado.

Agora, convido, para fazer uso da palavra, o Senador Telmário Mota, pela Liderança do PTB no Senado Federal.

Com a palavra, Senador Telmário.

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco/PTB - RR. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Eu quero, Sr. Presidente, começar saudando todos e todas, saudando o Senador Eduardo Lopes, que compõe conosco o Bloco Moderador, parabenizando-o pela condução dos trabalhos. Quero aqui saudar o nosso ex-Senador e Prefeito Marcelo Crivella, desejando a ele sempre muito sucesso em seu trabalho, porque ele sempre o faz com muito amor.

Olha, falar da Igreja Universal não é fácil porque ela fala por si só - ela fala por si só. Eu poderia, de forma singela, até para ser rápido e simpático, dizer que a Igreja Universal é vitória; mas aí seria muito rápido, eu seria muito rápido.

Eu queria lembrar, Senador Crivella, que uma caminhada começa com o primeiro passo, e os outros passos quem conduz é a sua energia; a sua energia que vitamina os passos seguintes.

Uma grande árvore nasce de uma semente, mas para ficar viçosa, forte, robusta ela precisa de adubo, de água para ser regada. E uma grande igreja como é que nasce? Nasce assim: o Bispo Edir Macedo, iluminado, abençoado e autorizado por Jesus, no dia 9 de julho de 1977, plantou uma semente, a semente que ele tirou da Bíblia, que é a palavra de Deus; e, para essa semente crescer, ela foi regada pela fé de vocês, pela fé dos brasileiros.

Podem aplaudir que isso é de vocês. *(Palmas.)*

E ela veio para ficar, ela veio para ficar consolidada; está em todas as capitais do País; hoje, está em quase todos os 5.570 Municípios; são mais de sete mil templos e catedrais; são sete milhões de brasileiros fiéis compondo essa grande família, ouvindo esses ensinamentos no Brasil; e mais dois milhões fora daqui, em 110 países, em todos os continentes.

A Igreja Universal veio só tratar espiritualmente? Não; ela ousou, ela foi mais longe. Ela apoia as comunidades carentes, apoia a população de rua, apoia os idosos, apoia os jovens, alfabetiza pessoas e dá cursos profissionalizantes, faz ressocialização, apoia as mulheres vítimas de violência doméstica, apoia as mulheres que são mães, há grupos de apoio a dependentes e viciados e muito mais. Tudo isso porque a Igreja Universal é uma concessão de Deus feita pelo amor do homem.

Portanto, quero aqui encerrar a minha fala parabenizando todos e dizendo que a inveja, a perseguição, a prisão não destroem o que Deus construiu.

Vitória! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Obrigado, Senador Telmário.

Eu convido para o uso da palavra o Deputado Federal Jhonatan de Jesus que vai falar pela Liderança do PRB.

Com a palavra o Deputado Jhonatan.

O SR. JHONATAN DE JESUS (PRB - RR. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Bom dia a todos.

Eu gostaria de saudar primeiramente o Bispo Domingos, aqui representando o líder maior dessa Igreja, um batalhador que teve coragem, audácia e não fraquejou, em nenhum momento, em divulgar a palavra de Deus.

Há uma música da Damares que diz:

O agir de Deus é lindo

Na vida de quem é fiel

No começo tem provas amargas

Mas no fim tem o sabor do mel

Eu nunca vi um escolhido sem resposta - nunca vi. E o Bispo Edir Macedo, que o senhor representa, juntamente com a Igreja Universal, vem mostrando esse trabalho em mais de cem países - ao longo do Brasil e do mundo. O mundo para ouvir a história de Deus através de pastores e bispos, obreiros da Igreja Universal.

Quero parabenizar aqui também o meu amigo, o meu irmão, Conselheiro Márcio Marinho, que representa aqui a Bahia. É um homem de fé e do coração de ouro. Eu sou apaixonado por você, meu irmão - você sabe disso -, e o povo da Bahia também.

Quero saudar o nosso Presidente Eduardo Lopes, Presidente do PRB e hoje Senador substituindo o nosso Prefeito Marcelo Crivella - mas eu vou deixar para falar do Crivella no final -, o Bispo Wagner Negrão, que está aqui representando a Igreja Universal de Brasília e o Bispo Maurício Campos.

Mas eu deixei para falar por último do meu amigo Crivella, que me chama de doutor onde me encontra. Crivella surpreende! Hoje é aclamado: a África, quando se fala em Crivella, tem você como um dos maiores divulgadores da palavra de Deus. Eu entrei para o PRB e comecei a conhecer novas virtudes; virtudes de homens de fé, de caráter e de dignidade.

Não vejo mais aqui - no momento deve estar sentado - o Bispo Bulhões. Em vários momentos aqui, na Câmara, sentome ao lado dele para pedir opiniões e orientações.

Mas, Crivella, quando falamos no amor, quando falamos no propósito de Deus, nós falamos também que Deus nos dá o livre arbítrio, ele nos dá o direito de escolher. E o Bispo Crivella, juntamente com a sua família, que se tornou uma das maiores famílias do mundo pregando a palavra de Deus, pode ter certeza que, lá no meu Estado, o Bispo Freitas, recém-consagrado Bispo, está lá fazendo um trabalho de divulgação, um trabalho de mostrar o crescimento da palavra de Deus e qual o propósito da Igreja Universal no Brasil. Por isso que essa igreja tem alcançado tantas bênçãos vindas de Deus.

Quero saudar aqui o meu amigo Marcos Jorge, Ministro interino, lá de Roraima também, que vem fazendo um grande trabalho à frente do Ministério, junto com o nosso Bispo Marcos Pereira, que está em viagem representando o Ministério.

O PRB, por várias vezes, tem a cara de ser ligado à igreja. Por muitas vezes, não podem fazer nada por causa da igreja; mas nós estamos quebrando paradigmas. Estamos quebrando paradigmas, porque estamos mostrando que não é porque somos evangélicos que somos incapazes. Estamos mostrando que somos capazes, sim, de ajudar a construir um País melhor.

E, para finalizar as minhas palavras, eu acho que, nos últimos dois anos, Harold, é a primeira vez que nós vemos este Plenário em silêncio, tratando para o bem, falando coisas boas, demonstrando que quer a mudança e o desenvolvimento do nosso País através da palavra de Deus.

Que Deus abençoe todos!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Lopes. Bloco/PRB - RJ) - Obrigado, Deputado Jhonatan.

Quero, neste momento, agradecer a presença de todos nesta sessão solene, que certamente já entra para os *Anais* da história do Congresso Nacional brasileiro: 40 anos da Igreja Universal do Reino de Deus.

Saúdo cada grupo que vejo aqui devidamente uniformizado, os obreiros, evangelistas, agentes da comunidade, FJU, os pastores, esposas de pastores, os bispos aqui presentes, as esposas dos bispos.

Foi relatado aqui e quero também reforçar isto: o silêncio e o respeito com o qual vocês nos ouviram - ouviram os representantes da igreja, que vocês respeitam, acima de tudo, como bispos, como pastores, mas o respeito que quero aqui registrar é o que vocês demonstraram aos Deputados Federais, aos Senadores, que subiram à tribuna para homenagear a nossa Igreja Universal do Reino de Deus.

Parabéns a todos.

Quero encerrar esta sessão, como Presidente, dizendo o seguinte: não importa quantos não creem no que você crê, o mais importante é o quanto você crê.

Deus abençoe a todos!

Declaro encerrada a sessão solene dos 40 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 10 minutos.*)